



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Colesterol HDL como um potencial biomarcador na Doença de Gaucher
Autor	EDUARDO CASTELLI KROTH
Orientador	IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ

Justificativa: A doença de Gaucher (DG) é uma doença autossômica recessiva rara, caracterizada por hepatoesplenomegalia, citopenia e envolvimento ósseo. Ela é causada por uma atividade anormal da enzima beta-glicocerebrosidase, resultando no acúmulo do substrato glicocerebrosídeo nos macrófagos, e seu tratamento é realizado com terapia de reposição enzimática (TRE) ou terapia de redução de substrato (TRS). Biomarcadores podem ser usados para monitorar a atividade da doença e auxiliar na decisão de modificação de terapia. Os níveis séricos de HDL estão reduzidos na DG e respondem com aumento com o tratamento, sendo um candidato como biomarcador para monitorar esses pacientes. **Objetivos:** correlacionar os níveis séricos de HDL com a resposta ao tratamento de um grupo de pacientes com DG tipo I acompanhados no Centro de Referência Estadual em DG do RS (CRDG-RS). **Métodos:** estudo observacional, retrospectivo, baseado na revisão de prontuários de pacientes com DG do CRDG-RS. **Resultados:** Quinze pacientes com DG tipo I do CRDG-RS haviam coletado os níveis séricos de HDL antes de iniciar o tratamento (n=15; feminino=9; média de idade=38,3±16,6; média de anos de seguimento=8,7±2,9; média de IMC=25,1). Os níveis médios de HDL aumentaram significativamente, ao diagnóstico a média foi de 30,3±8,5 mg/dL, enquanto que no 7º ano de seguimento após início do tratamento a média foi de 46,2±12,8 mg/dL. A correlação de Pearson mostrou que há uma correlação negativa e moderada entre os níveis de HDL e os níveis de quitotriosidase (r=-0.5470; p<0.05), um biomarcador já amplamente utilizado na DG. Esses resultados encontrados mostram que os níveis séricos de HDL respondem de forma expressiva ao início do tratamento e sugerem que o HDL é um potencial biomarcador para monitorar pacientes com DG.